

ARTES VISUAIS

F. G.

Inaugurado o IX Salão Moderno: nível melhor

Com a presença de críticos, artistas, autoridades, estudantes e o público interessado, abriu-se ontem o IX Salão Nacional de Arte Moderna que, mais que nos anos anteriores, parece aberto às discussões e à controvérsia. Isso devido ao fato de ter o júri cortado mais de 80 por cento das obras enviadas para a seleção. No entanto, o que se constata claramente é que o nível do Salão deste ano está muito acima dos anteriores. Não se trata de um julgamento das representações individuais, mas da visão de conjunto. A seção de Artes Decorativas está reduzida, este ano, aos trabalhos de artistas que possuem isenção de júri, pois todas as obras submetidas ao júri foram cortadas. E isso não é de espantar se se pensa na qualidade infima dessa seção nos Salões anteriores. Enfim, alguma coisa se fez para sair do ramerrão, do lugar-comum, e é possível que, nos anos seguintes, os júris assumam, como o deste ano, uma posição responsável diante do trabalho de julgar. Na verdade, o Salão estava se tornando uma coisa fácil demais...